

Demonstrações Financeiras

VOLTA REDONDA FUTEBOL CLUBE

31 de dezembro de 2019 e 2018



Índice

Bala	anço patrimonial	03
Der	nonstração do resultado	05
Der	nonstração do resultado abrangente	06
Der	nonstração das mutações do patrimônio líquido	07
Der	nonstração dos fluxos de caixa	80
Not	as explicativas às demonstrações financeiras	09
1.	Contexto operacional	09
2.	Apresentação das demonstrações financeiras	11
3.	Principais políticas contábeis	12
4.	Caixa e equivalentes de caixa	15
5.	Recursos Timemania C/ Restrição	16
6.	Recursos de Parcerias em Projetos	16
7.	Contas a Receber	17
8.	Depósitos e Bloqueios Judiciais	18
9.	Imobilizado	18
10.	Empréstimos e Financiamentos	19
11.	Tributos e Encargos Sociais	19
12.	Ato Trabalhista a Pagar	20
13.	Futebol Profissional	.21
14.	Administrativo e Futebol Amador	23
15.	Contingências	23
16.	Seguros	24
17.	Clube formador	.25
18.	% Direito Econômico por atleta, pertencentes ao Volta Redonda Futebol Clube	25
19.	Fundo social	29



Balanço patrimonial (Em reais)

	Notas	31/12/2019	31/12/2018
Ativo circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	72.791,96	32.749,58
Recursos Timemania C/ Restrição	5	15.154,86	38.106,09
Recursos de Parcerias em Projetos	6	0,00	43.568,35
Contas a Receber	7	600.294,91	557.879,00
Depósitos e Bloqueios Judiciais	8	138.940,56	131.581,83
Adiantamentos a Empregados		37.934,72	6.689,65
		865.117,01	810.574,50
Ativo não circulante			
Imobilizado	9	1.187.958,31	1.147.962,30
		1.187.958,31	1.147.962,30
Total ativo		2.053.075,32	1.958.536,80



Balanço patrimonial (Em reais)

	Notas	31/12/2019	31/12/2018
Passivo circulante			
Salários a Pagar		137.874,37	122.612,31
Fornecedores		50.861,86	16.813,00
Empréstimos e Financiamentos	10	2.301.564,30	891.376,67
Tributos e Encargos Sociais	11	221.939,12	192.727,53
Ato Trabalhista a Pagar	12	836.000,00	822.000,00
Antecipações		211.000,00	0,00
		3.759.059,65	2.045.529,51
Passivo não circulante			
Tributos e Encargos Sociais	11	1.565.574,52	1.549.097,27
Ato Trabalhista a Pagar	12	100.000,00	722.000,00
		1.665.574,52	2.271.097,27
Total do passivo		5.424.634,17	4.316.626,78
Patrimônio líquido			
Fundo Social	18	(3.324.237,50)	(3.719.163,41)
Títulos Patrimoniais		966.147,52	966.147,52
Reserva de Lucros		-	-
Resultado do Exercício		(1.013,468,87)	394.925,91
Total do patrimônio líquido		(3.371.558,85)	(2.358.089,98)
Total do passivo e do patrimônio líquido		2.053.075,32	1.958.536,80



Demonstração do Resultado

(Em reais)

(Em reals)			
	Notas	31/12/2019	31/12/2018
FUTEBOL PROFISSIONAL			
Receita Líquida de Direitos de Transmissão	13	5.004.200,61	5.022.968,29
Patrocínio e Publicidade	13	347.800,00	1.200.637,99
Premiações, Bilheterias, Direitos Federativos e Outros		25.132,35	333.611,20
Receitas Operacionais Futebol Profissional		5.377.132,96	6.557.217,48
Necetias Operacionais i dieboi r tolissional		3.377.132,30	0.557.217,40
Despesas Futebol Profissional			
Despesas com pessoal e encargos		(3.050.187,85)	(2.657.458,40)
Despesas gerais e administrativas	13	(989.359,92)	(741.004,38)
Despesas com jogos		(231.853,15)	(129.775,56)
		(4.271.400,92)	(3.528.238,34)
Resultado Futebol Profissional		1.105.732,04	3.028.979,14
ADMINISTRATIVO E FUTEBOL AMADOR			
Receitas Administrativas			
Contribuições associados	1	18.677,55	51.687,70
Receita repasse Timemania	5	61.775,27	107.393,62
Doações recebidas, Franquias e Outros	9	133.808,41	54.034,00
		214.261,23	213.115,32
Despesas Administrativas			
Despesas com pessoal e encargos		(621.980,71)	(553.680,20)
Despesas gerais e administrativas	14	(901.288,69)	(1.509.655,71)
		(1.523.269,40)	(2.063.335,91)
Despesas Futebol Amador			
Despesas com pessoal e encargos		(379.082,35)	(445.334,00)
Despesas gerais e administrativas	14	(272.384,15)	(101.681,03)
Despesas com jogos		(75.036,22)	(86.453,49)
		(726.502,72)	(633.468,52)
Resultado Administrativo e Futebol Amador		(2.035.510,89)	(2.483.689,11)
Resultado Antes do Resultado Financeiro		(929.778,85)	545.290,03
Pagaitas/Pagagaga Financaires			
Receitas/Despesas Financeiras		4 000 07	10 000 17
Receitas Financeiras		4.802,97	12.360,17
Despesas Financeiras		(88.492,99)	(162.724,29)
		(83.690,02)	(150.364,12)
Défict/Superávit do exercício		(1.013.468,87)	394.925,91



Demonstração do Resultado Abrangente

(Em reais)

	31/12/2019	31/12/2018
Resultado do Exercício	(1.013.468,87)	394.925,91
Outros Resultados Abrangentes		
Total do Resultado Abrangente do Exercício	(1.013.468,87)	394.925,91



Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Em reais)

	Fundo Social	Títulos Patrimoniais	Reserva de Lucros	Resultado do Exercício	Patrimônio Líquido
Saldo em 01 de janeiro de 2017	(475.876,49)	966.147,52		(4.316.347,18)	(3.826.076,15)
Transferência	(4.316.347,18)	-	-	4.316.347,18	-
Superávit do exercício	-	-	-	1.073.060,26	1.073.060,26
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(4.792.223,67)	966.147,52	-	1.073.060,26	(2.753.015,89)
Transferência	1.073.060,26	-	-	(1.073.060,26)	-
Superávit do exercício	-	-	-	394.925,91	394.925,91
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(3.719.163,41)	966.147,52		394.925,91	(2.358.089,98)
Transferência	394.925,91	-	-	(394.925,91)	-
Superávit do exercício	-	-	-	(1.013.468,87)	(1.013.468,87)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(3.324.237,50)	966.147,52		(1.013.468,87)	(3.371.558,85)



Demonstração dos fluxos de caixa (Em reais)

	31/12/2019	31/12/2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais Superávit do exercício	(1.013,468,87) (1.013.468,87)	394.925,91 394.925,91
Variações nos ativos e passivos		
Aumento(Diminuição) Recursos Timemania C/ Restrição	22.951,23	119.386,73
Diminuição de Recursos de Parceria em Projetos	(43.568,35)	318.429,50
(Aumento) Contas a Receber	(42.415,91)	(139.879,00)
(Aumento)/Aumento Depósitos e Bloqueios Judiciais	(7.358,73)	97.658,98
(Aumento) Diminuição Adiantamentos a Empregados	(31.245,07)	9.403,03
Diminuição (Aumento) Despesas Antecipadas	-	28.672,00
Aumento (Diminuição) Salários a Pagar	15.262,06	64.817,21
Aumento (Diminuição) Fornecedores	33.868,86	15.882,01
(Diminuição) Tributos e Encargos Sociais	45.688,84	(153.516,67)
(Diminuição) Ato Trabalhista a Pagar	(397.000,00)	(473.000,00)
Recursos líquidos gerados (aplic.) nas atividades Operacionais	(1.330.149,24)	282.779,70
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
	(39.996,01)	-
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento	(39.996,01)	
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
(Diminuição) Empréstimos e Financiamentos a Pagar	- 1.410.187,63	- (408.150,15)
Recursos líquidos gerados nas atividades de financiamento	1.410.187,63	(408.150,15)
(Diminuição) Aumento líquido de caixa e equival. de caixa	40.042,38	(125.370,45)
Demonstração do Aumento (Redução) Aumento disponibilidades:		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	32.749,58	158.120,03
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Diminuição) Aumento líquido de caixa e equival. de caixa	72.791,96 40.042,38	32.749,58 (125.3740,45)
(Dilliniaryay) Admento liquido de caixa e equivan de caixa		(123.37 70,73)



Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em reais)

1. Contexto operacional

O Volta Redonda Futebol Clube, é uma associação civil sem fins lucrativos e com personalidade jurídica própria, com sede social administrativa na Rua Ronald Jarbas, nº 200, Bairro São Lucas, na cidade de Volta Redonda, Estado do Rio de Janeiro, fundado em 09 de fevereiro de 1976. Tem por objetivos cultivar, praticar, desenvolver atividades sociais, educacionais, assistenciais, culturais, cívicas de benemerência esportivas e de educação física, em especial a pratica de futebol profissional e amador, podendo exercer outras atividades cuja renda reverta em benefício dos seus objetivos sociais.

O clube terá duração por tempo indeterminado, com personalidade jurídica distinta de seus associados, que não responderão pelas obrigações sociais contraídas pelo clube.

Por exigência do Ministério dos Esportes e atendendo outras demandas, o clube realizou a reforma de seus estatutos em 2019.

1.1. Sede Social e Administrativa

Em dezembro de 2011, o Volta Redonda reinaugurou sua sede após um mês e meio de obras. A revitalização foi feita com o objetivo de modernizar, integrar e trazer mais funcionalidade a estrutura do clube, além de remeter à história do clube com decoração do ambiente à base das cores preto, amarelo e branco, com quadros e fotos históricas.

Entre as mudanças ocorridas na reforma em 2018, destacam-se: a recepção, a sala de jogos, o refeitório e a sala de reunião. Em 2019, destaca-se a reforma total do telhado e aquisição de novos aparelhos para a academia.

Toda estrutura da sede vem tendo manutenção e revitalização necessárias ao longo dos anos.

1.2. Utilização dos Campos e Estádio Raulino de Oliveira

O Estádio Municipal Sylvio Raulino de Oliveira, situado na Rua 545, s/n, Jardim Paraíba – Volta Redonda – Rio de Janeiro, pertence a Prefeitura da cidade de Volta Redonda e é cedido nos jogos do futebol profissional em que o mando de campo é do VRFC, bem como em alguns treinos da categoria profissional.

O campo 3 do Bairro Aero Clube é cedido pela prefeitura para utilização em tempo integral pelo VRFC, sendo o VRFC responsável pela manutenção do campo e vestiário. Tal campo é utilizado para treinos do profissional e jogos oficiais das categorias de base quando o mando de campo é do VRFC.

O campo 2 do Bairro Aero Clube é cedido pela Prefeitura de Volta Redonda em alguns horários para os treinos das categorias de base, sendo a manutenção de responsabilidade da Prefeitura.

O campo do Almeida do Bairro Aero Clube é de propriedade da empresa Almeida e Filhos e é cedido para o VRFC realizar treinos das categorias de Base e a manutenção é de responsabilidade do VRFC.

O campo da ETPC é de propriedade da CSN e é cedido em alguns horários para treinos da categoria sub 20 do VRFC.



Para todos os campos e o estádio, ainda não existem contratos formais para regular sua utilização.

1.3. Admissão de sócios, Revalidação e Mensalidades

Em 10/08/2017 foi publicado no Jornal Diário do Vale, uma convocação do Presidente do VRFC Flávio Horta com o Presidente do Conselho Deliberativo Wilton Arbex, para o recadastramento de Associados, bem como a oportunidade de adesão de novos sócios, estabelecendo o período de 14 à 31/08/2017. Em reunião do Conselho Deliberativo de 11/09/2017, foi prorrogado o prazo de 31/08/2017 para 30/09/2017, com as seguintes regras:

- Para a revalidação de títulos, com inadimplência de mais de 10 anos, fixou o valor da taxa de R\$ 500,00, e com menos de 10 anos a taxa de R\$ 120,00.
- Para a admissão de novos sócios, a Jóia no valor de R\$ 120,00.
- Sendo a anuidade de mensalidades R\$ 120,00, tanto para os novos sócios quanto para os queestão revalidando seus títulos.

A adesão a partir de 1º de setembro de 2018 para novos sócios, fixou o valor da Jóia em R\$ 500,00, sendo a anuidade de mensalidades o valor de R\$ 240,00.

1.4. Transparência

O Volta Redonda Futebol Clube em suas Demonstrações Financeiras do exercício de 2019, revela o esforço de sua atual Administração para cumprir uma das suas prioridades estratégicas, que é apresentar aos seus Associados e ao público em geral suas Demonstrações Financeiras com a posição patrimonial e financeira livre de distorções em todos os aspectos relevantes.

Para demonstrar o esforço da Administração destacamos abaixo algumas ações realizadas:

- Reestruturação da Contabilidade do Clube, com intuito de obter o grau de transparência e a qualidade nas Demonstrações Financeiras alinhadas a política desenvolvida pela Administração, em 2017 foi contratada uma nova empresa para prestação dos serviços contábeis e consultoria na área de Departamento De Pessoal do Clube.
- Contratação de Auditoria externa, visando o cumprimento da obrigação prevista no art. 27 da Lei 9.615/98 (Lei Pelé) e a obrigação prevista no art. 3º da Lei 13.155/15 (Lei do Profut) e desejando dar o conforto necessário aos Associados e ao publico em geral, em 2019 foi contratada a empresa Activa Assessoria e Contabilidades Ltda., empresa atuante na área de auditoria externa de federações e clubes de futebol, para a realização desse serviço para as Demonstrações Financeiras do Clube para o exercício findo em 31/12/2018 e 31/12/2019.



1.5. Situação patrimonial e Financeira

O Clube apresentou um déficit de R\$1.013.468,87 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, porém possui patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) de R\$3.371.558,85, bem como o passivo circulante excede o ativo circulante em R\$2.893.942,64, evidenciando a necessidade de aporte de recursos financeiros.

A administração do Clube tem trabalhado na implementação de medidas para reverter o quadro decapital circulante líquido, entre as quais:

- 1. Controle efetivo das despesas e revisão dos investimentos não prioritários;
- 2. Renegociação de dívidas com redução de encargos e redução dos contratos de empréstimos;
- 3. Elevação da receita com renovação ou negociação de novos contratos de direitos de transmissão e patrocínio;
- 4. Ampliação do programa sócio torcedor, recadastramento de sócios e adesão de novos sócios;
- Desenvolvimento de novas parcerias de marketing;
- 6. Honrar os compromissos tributários e atender todas as exigências da APFUT para que possamos manter os benefícios obtidos pela adesão ao PROFUT.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Base de preparação e declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que levam em consideração, quando aplicáveis, os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade especificas para entidades desportivas. Adicionalmente, o Clube adota as práticas contábeis definidas na Resolução do Conselho Federal de Contabilidade— CFC nº 1429/13 que aprova a ITG 2003 (R1) - Entidade Desportiva Profissional.

2.2. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, mais do que isso, necessita que haja um exercício de julgamento por parte da administração do Clube no processo de aplicação das políticas contábeis do clube.

As políticas contábeis significativas adotadas pelo Clube estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir.



3. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estãodefinidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercíciosapresentados, salvo disposição em contrário.

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Contemplam numerário em caixa, saldo em bancos e investimentos de liquidez imediata e combaixo risco de variação no valor de mercado e vencimentos não superiores a 90 dias. Essasaplicaçõesmantidas até o vencimento estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentosauferidos até a data do balanço.

3.2. Contas a Receber

O saldo de contas a receber, corresponde exclusivamente aos valores a receber pelanegociação de contrato de patrocínio. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos é classificado no ativo circulante. Caso contrário, é apresentado noativo não circulante. O saldo de contas a receber é, inicialmente, reconhecido pelo valor justo e, subsequentemente a estimativa para perdas é constituída, quando necessária, em montanteconsiderado suficiente pela administração do Clube para cobrir as prováveis perdas na realizaçãodesses créditos.

3.3. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição. Como nos anos anteriores, a depreciação não vem sendo contabilizada.

Os gastos incorridos com reparos e manutenção do imobilizado, quando representam melhorias (aumento da capacidade instalada ou da vida útil), são capitalizados, enquanto que os demais sãodebitados ao resultado, respeitando-se o regime de competência.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo sãoincluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo foi baixado.

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição. Como nos anos anteriores, a depreciação não vem sendo contabilizada.

3.4. Apresentação de ativos e passivos circulantes

Para a maioria das atividades do Clube, a segregação entre circulante e nãocirculante é baseada no período esperado em que os ativos serão realizados e ospassivos liquidados. Quando a expectativa de realização dos ativos e passivos é em um período de até 12 meses após a data de apresentação das demonstraçõescontábeis, eles são classificados como circulantes. Caso contrário, são classificados como não circulantes.



3.5. Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

3.6. Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, ou seja, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (pró-rata temporis), utilizando o método de taxa de juros efetiva.

3.7. Tributos e Encargos Sociais

3.7.1. Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSSL)

Em razão de ser uma associação sem fins lucrativos, o Clube goza do benefício de isenção (imunidade) do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com o artigo 195 da Constituição Federal, e o artigo 184 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 9.580, de 22/11/2018.

3.7.2. Programa para Integração Social (PIS)

Em razão de ser uma associação sem fins lucrativos, o Clube está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Leinº 9.532/97.

3.7.3. Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

Em razão de ser uma associação sem fins lucrativos, o Clube goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03.



3.7.4. Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)

A contribuição empresarial (patronal) destinada a seguridade social (INSS), da associação desportiva que mantém equipe de futebol profissional, corresponde a cinco por cento (5%) da receita bruta auferida pelo Clube.

A contribuição para terceiros, conforme abaixo distribuída, o Clube recolhe 4,5% incidente sobre a folha de pagamento.

- 2,5% para o salário-educação;
- 0,2% para o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA);
- 1,5% para o Serviço Social do Comércio (SESC); e
- 0.3% para o Servico Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas (SEBRAE).

3.8. Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Clube tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

3.9. Instrumentos financeiros

O Clube classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias:

Ativos financeiros

- Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado: são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.
- Empréstimos e recebíveis: são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou
 determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos
 financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos,
 menos perda por redução ao valor recuperável.
- Investimentos mantidos até o vencimento: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos fixos são classificados como mantidos até o vencimento quando o Clube tiver manifestado intenção e capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. Após a avaliação inicial, estes ativos são avaliados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável.
- Ativos financeiros disponíveis para venda: após mensuração inicial, estes ativos são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos diretamente dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável, dos juros calculados utilizando o método de juros efetivos e dos ganhos ou perdas com variação cambial sobre ativos monetários que são reconhecidos diretamente no resultado do período.



Passivos financeiros

Os passivos financeiros do Clube referem-se a empréstimos e financiamentos e derivativos classificados como valor justo por meio do resultado, conforme o caso. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa efetiva de juros.

3.10. Valor recuperável de ativos

O Clube analisa periodicamente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo e (b) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente ao fluxo de caixa descontado (antes dos impostos) derivado do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil.

No encerramento das demonstrações financeiras ora apresentadas, a administração não identificou quaisquer indícios de perda do valor recuperável de ativos não financeiros para que se procedesse ao cálculo e o reconhecimento dessas perdas.

3.11. Apuração do resultado

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência de exercícios. As receitas de bilheteria, direito de transmissão, patrocínio, publicidade e outras assemelhadas são registradas em contas específicas do resultado.

4. Caixa e equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo (três meses ou menos a contar da data de contratação) com liquidez imediata, em um montante conhecido de caixa e com baixo risco de variação no valor de mercado, que são mantidos com a finalidade de gerenciamento dos compromissos de curto prazo do Clube. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço, e marcados a mercado sendo o ganho ou a perda registrado no resultado do exercício.

Na Demonstração do Resultado é apresentado déficit no exercício de 2019 no valor de R\$1.013.468,87, porém o acréscimo de recursos no caixa e equivalentes de caixa do Clube foi de R\$40.042,38, conforme apresentado na demonstração dos fluxos de caixa.

	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e bancos	72.791,96	24.632,50
Aplicações financeiras de liquidez imediata	41.234,74	8.117,08
	72.791,96	32.749,58



O Clube tem políticas de investimento financeiro que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha e sejam substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do CDI.

Bancos e disponíveis rendem juros a taxas flutuantes baseadas em taxas diárias de depósitos bancários. Os depósitos de curto prazo são efetuados por períodos que variam entre um dia e três meses, dependendo das necessidades imediatas de caixa do Clube, rendendo juros de acordo com as respectivas taxas de depósito de curto prazo.

5. Recursos Timemania C/ Restrição

Com objetivo de alterar seu perfil de endividamento, o Clube ingressou com o pedido de adesão ao concurso de prognóstico denominado "Timemania", nos termos das Leis nº 11.345/06 e nº11.505/07 e Decreto nº 6.187/07. Quando do ingresso do pedido de adesão, o Clube concordou em ceder os direitos de uso de sua denominação, marca, emblema, hino e de seus símbolos para divulgação e execução do concurso prognóstico "Timemania". Em contrapartida, do valor arrecadado com o referido concurso, 22% são destinados à remuneração das entidades desportivas de futebol profissionais participantes, sendo que os valores repassados serão utilizados integralmente para pagamento de dívidas tributárias dos clubes no âmbito da Receita Federal do Brasil – RFB, Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS e do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS. A Caixa Econômica Federal vem depositando o valor que cabe ao Clube pelo rateio da arrecadação do referido concurso.

O valor reconhecido no balanço refere-se ao saldo da conta bancária vinculada ao Timemania, na Caixa Econômica Federal na data base de 31 de dezembro de 2019.

6. Recursos de Parcerias em Projetos

A lei de incentivo ao esporte, criada em 2006 inspirada na Lei Rouanet, da cultura, tinha como foco principal conseguir dinheiro para turbinar investimentos no esporte olímpico. Os clubes viram na lei do esporte a oportunidade de conseguir atrair investidores para setores em que as empresas, na época, não se interessavam em ajudar, como a categoria de base.

A Lei do Esporte se assemelha na Rouanet em sua forma. Pessoas físicas ou jurídicas podem colocar dinheiro nos projetos aprovados, e terem abatido valores em suas declarações anuais do imposto de renda. Empresas abatem 1% do imposto devido, e pessoas físicas 6%. Na prática, o dinheiro captado é privado, mas o governo, de certo modo, deixa de receber os valores dos impostos.

Os proponentes que pretendem fazer uso de recursos incentivados através da Lei de Incentivo ao Esporte devem estar enquadrados no que determina a legislação para serem aprovados, independentemente de seu porte. Devem também, se enquadrar em uma das manifestações esportivas determinadas, e ainda serem aprovados pela Comissão Técnica da Lei de Incentivo ao Esporte.

Foi realizada a 42ª reunião extraordinária da comissão técnica da lei de incentivo ao esporte, aos dezessete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e quatorze. Nesta reunião foi aprovado o projeto Formação de Atletas de Futebol Ano II do Volta Redonda Futebol Clube, através do



processo nº 58701.006702/2014-93. O valor aprovado para o projeto foi de R\$4.118.050,02, com prazo para captação de recursos até 31 de dezembro de 2015.

Conforme previsto na legislação em vigor, sendo o valor aprovado no Ministério dos Esportes na ordem de R\$4.118.050,02, o clube só poderia começar a executar o projeto, se atingisse no mínimo a captação de 20% do valor aprovado.

O valor reconhecido no balanço refere-se ao valor captado junto a empresas parceiras para aplicação no projeto, e encontra-se depositado em contas vinculadas ao Projeto Incentivado Federal.

Em função de diversas penhoras ocorridas nessas contas vinculadas ao projeto, algumas já com decisão de desbloqueio, o clube aguarda instrução do próprio Ministério dos Esportes para saber como proceder, em relação ao saldo captado, considerando que o prazo para captação findou-se em 31 de dezembro de 2015.

Em primeiro de novembro de 2019, o saldo em conta no valor de R\$ 89.392,74 foi resgatado pelo Ministério do Esporte, em razão do término do prazo do projeto. Porém neste saldo existia o valor de R\$ 48.824,39, referente ALVARÁ judicial da 5ª vara civil de Mogi das Cruzes, autor Kaizen Service Agência de Viagem, creditado na conta em 11 de abril de 2019. Este valor resgatado indevidamente está contabilizado na conta contábil "Bloqueio indevido Banco do Brasil projeto". A administração está estudando a melhor forma de reaver o valor resgatado indevidamente.

7. Contas a Receber

	31/12/2019	31/12/2018
Contas a Receber		
Patrocínio a Receber Viton 44	315.000,00	315.000,00
Paraná Clube	15.000,00	15.000,00
Patrocínio a Receber Maxter	80.000,00	140.000,00
Patrocínio a Receber Via Center	78.000,00	76.000,00
Patrocínio a Receber Excelsior	12.500,00	0,00
Patrocínio a Receber jogadores caros	64.000,00	0,00
Mensalidades a Receber	2.792,91	8.677,00
Franquia a Receber Vassouras	4500	500
Franquia a Receber Belford Roxo	5.502,00	1.002,00
Franquia a Receber Paty dos Alferes	4000	500
Franquia a Receber Cabo Frio	4.300,00	1.200,00
Franquia a Receber Barra Mansa	3.000,00	0,00
Franquia a Receber Valença	2.000,00	0,00
Franquia a Receber Angra dos Reis	5.200,00	0,00
Franquia a Receber Paraiba do Sul	4.500,00	0,00
Valor a Receber não identificados – anterior a 2015	88.000,00	88.000,00
Provisão P/ Crédito de Liquidação Duvidosa - PCLD	-88.000,00	-88.000,00
	600.294,91	557.879,00



8. Depósitos e Bloqueios Judiciais

Contabilizados em conta específica quando do bloqueio judicial de disponibilidades bancárias. Incluem também os depósitos judiciais e recursais, por determinação do departamento jurídico do Clube.

Vide abaixo, composição dos valores referentes aos depósitos e Bloqueios judiciais:

	31/12/2019	31/12/2018
Depósitos e Bloqueios Judiciais		
Bloqueio Judicial – diversos	3.368,55	-
Bloqueio Indevido Banco do Brasil Projeto	48.824,39	-
Bloqueio Judicial – Conta Vinculada Timemania	18.635,77	18.635,77
Deposito e Bloqueio Judicial – Processos Trabalhistas	68.141,85	112.946,06
	138.940,56	131.581,33

9. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição. Como nos anos anteriores, a depreciação não vem sendo contabilizada.

Está previsto para o curso do ano de 2020 a realização dos serviços de contagem física e levantamento das especificações dos bens constantes de ativo imobilizado do Clube, em sequência, a contagem física, será realizado o cotejamento e conciliação, para eventuais ajustes, entre o inventário físico e os registros na escrituração contábil do Clube.

Com este levantamento será implantado um sistema de controle dos bens do ativo imobilizado que proporcionará o controle e contabilização da depreciação dos bens. A previsão de conclusão desta implantação é para o segundo semestre de 2020.

Vide abaixo, quadro que demonstra a movimentação dos itens por categoria de imobilizado:

Imobilizado	Imóveis	Benfeitorias	Maquinas, Móveis e Utensílios	Veículos	Total
Em 31 de dezembro de 2017	971.366,63	39.836,82	105.794,63	40.000,00	1.156.998,08
Adições Baixas	-	- -	- -	- -	
Em 31 de dezembro de 2018	971.366,63	39.836,82	105.794,63	40.000,00	1.156.998,08
Adições Baixas	-	21.963,96	18.032,05 -	- -	- -
Em 31 de dezembro de 2019	971.366,63	61.800,78	123.826,68	40.000,00	1.196.994,09

O Clube recebeu em doação um veículo doado pela empresa Transporte Excelsior Ltda. em 2015, conforme recibo de compra e venda datado de 28 de abril de 2015. O veículo é uma Van (I/JINBEI FABUSFORMA M35, ano de fabricação 2010/2010, Branca, Placa KWI 8838) e é utilizada na sede do Clube. O referido veículo foi reconhecido na contabilidade em 01/01/2017.



10. Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos obtidos pelo Clube se destinam a manutenção e ao desenvolvimento de suasatividades. Os saldos estão todos classificados no passivo circulante.

Os contratos de empréstimos vigentes não apresentam cláusulas restritivas que o Clube seja requerido a cumprir, portanto, não existe situação prevista para possível vencimento antecipado da dívida.

Os juros calculados com base na taxa de juros efetiva da operação são registrados no resultado, respeitando o regime de competência.

Quando há juros já transcorridos, mas pagáveis posteriormente à data do balanço, tais juros e outros encargos eventuais na mesma situação são provisionados no passivo circulante. Por outro lado, se houver situação em que sejam pagáveis a longo prazo, são classificados no passivo não circulante.

Vide abaixo, composição dos empréstimos obtidos pelo Clube:

	31/12/2019	31/12/2018
Empréstimos e Financiamentos		
Conta Corrente FERJ	33.171,40	157.659,30
Empréstimo Concedido por Pessoas Físicas e Jurídicas	2.268.392,90	733.717,37
	2.301.564,30	891.376,67

11. Tributos e Encargos Sociais

Os impostos incidentes do Clube são basicamente os que se referem a folha de pagamento do pessoal.

Os impostos e contribuições sociais a recolher estão compostos da seguinte forma:

	Notas	31/12/2019	31/12/2018
NICO D II		34.341,60	59.499,37
INSS a Recolher		,	,
FGTS a Recolher		54.910,94	22.092,52
PIS a Recolher		5.522,06	2.313,19
INSS Parcelamento		77.859,60	29.828,83
FGTS Parcelamento		117.573,40	43.708,15
Parcelamento Lei 13.155/15 – "Profut"	(ii)	1.494.565,07	1.581.828,74
Outros		2.740,97	2.554,00
	=	1.787.513,64	1.741.824,80
Tributos e Encargos Sociais – Circulante		221.939,12	192.727,53
Tributos e Encargos Sociais – Não Circulante		.565.574,52	1.549.097,27
	=	1.787.513,64	1.741.824,80



(i) Notificação de Auto de Infração (NDFC) Número 200.640.186 do Ministério do Trabalho referente a débitos de FGTS (mensal e rescisório) do período de 01/2008 à 10/2015.

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 5, o Clube ingressou com o pedido de adesãoao concurso de prognóstico denominado "Timemania".

O valor reconhecido no balanço refere-se ao saldo da conta bancária vinculada ao Timemania, na Caixa Econômica Federal na data base de 31 de dezembro de 2019.

O Clube já solicitou a Caixa Econômica Federal a compensação do saldo da conta Timemania com o valor da dívida constante da Notificação de FGTS oriunda do auto de Infração. O Clube aguarda resposta da solicitação que a agência da CEF VR (1504) fez para a CEF Brasília, setor de FGTS, de como será processado essa compensação. Em 2019 o valor foi liquidado com saldo constante da conta vinculada ao Timemaina.

(ii) Parcelamento de acordo com a Lei no 13.155, de 04 de agosto de 2015, que regulamentou o PROFUT. Em 23 de setembro de 2015, foi emitida a Portaria Conjunta PGFN/RFB no 1.340, que regulamentou o parcelamento junto a estes órgãos, com o pagamento em 240 prestações e desconto de 70% na multa, 40% nos juros e 100% nos encargos legais. A partir de novembro de 2015, o Volta Redonda Futebol Clube vem recolhendo as parcelas do "PROFUT" de acordo com o estabelecido na Portaria Conjunta PGFN/RFB n° 1.340. A confirmação dos efeitos do Parcelamento "PROFUT" depende também da consolidação do cálculo dos débitos por parte da autoridade fiscal, de modo que o montante hoje reconhecido no passivo do Clube poderá sofrer alterações. Adicionalmente, a manutenção do Clube no programa de parcelamento está condicionada ao atendimento de determinadas condições, sobretudo do pagamento das parcelas, na forma da lei, e do pagamento dos tributos correntes, bem como do cumprimento de outras exigências previstas no Programa.

Vale ressaltar que o Clube, seguindo orientações do seu corpo jurídico, realizou requerimento de rescisão do parcelamento dos créditos constantes no Timemania, para assim ingressar no "PROFUT" e adicioná-los ao parcelamento do "PROFUT".

12. Ato Trabalhista a Pagar

Em razão do elevado número de processos Trabalhistas e várias execuções de sentenças, inclusive com bloqueios judiciais em contas correntes do VRFC, foi solicitado através do Processo 0116820-65.2014.5.01.000, protocolado em 02/12/2014, o Plano Especial de Execução pelo provimento nº 001/2018 e 002/2019. Sendo em 12/02/2016 concedido pelo Tribunal Regional do Trabalho da 1a Região o Ato 26/2016 que deferiu ao VRFC a concessão do Ato Trabalhista. Assim todas as sentenças ou acordos homologados em ações distribuídas até a publicação da concessão estariam incluídas nesse parcelamento, limitado a ações com condenações de valores superiores ao valor de R\$ 16.366,10.



Sendo dividido em 60 meses, com o seguinte fluxo de pagamento:

Período	Valor	Meses	Total
1º Ano	30.000,00	12	360.000,00
2º Ano	43.000,00	12	516.000,00
3º Ano	45.000,00	12	540.000,00
4º Ano	48.000,00	12	576.000,00
5º Ano	50.000,00	12	600.000,00
	Total		2.592.000,00

Ressaltamos que, valor da dívida reconhecida no balanço é de R\$836.000,00, no passivo circulante e R\$ 100.0000,00 no passivo não circulante. Atualmente o Volta Redonda Futebol.

13. Futebol Profissional

13.1. Receitas Operacionais

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência de exercícios. As receitas de bilheteria, direito de transmissão, patrocínio, publicidade e outras assemelhadas são registradas em contas específicas do resultado.

A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de abatimentos, como segue:

	Notas	31/12/2019	31/12/2018
Receita Líquida de Direitos de Transmissão	(i)	5.004.200,61	5.022.968,29
Patrocínio e Publicidade	(ii)	347.800,00	1.200.637,99
Premiações, Bilheterias, Direitos Federativos e Outros	_	25.132,35	333.611,20
Receitas Operacionais Futebol Profissional	=	5.377.132,96	6.557.217,48

(i) Direitos televisivos e comerciais - A receita é reconhecida de acordo com o período de vigência de cada contrato, pelo regime de competência. Os direitos comerciais e televisivos se referem aos valores pagos pelos canais de televisão em que as partidas são transmitidas em rede nacional e/ou estadual.

O valor reconhecido refere-se ao contrato com a Globo Comunicação e Participações Ltda., Horizonte Conteúdos Ltda., decorrentes da cessão dos direitos decaptação, fixação, exibição e transmissão dos sons e imagens em televisão aberta detodos os jogos do Campeonato Carioca de Futebol.



Abaixo segue o Demonstrativo da composição da Receita Líquida de Direitos de Transmissão:

	31/12/2019	31/12/2018
Receita Bruta de Direitos de Transmissão	6.278.710,36	6.278.710,36
Deduções da Receita		
Taxa FERJ	(621.615,15)	(627.871,03)
Fenapaf	(310.807,57)	(313.935,52)
INSS	(310.807,57)	(313.935,52)
	(1.243.230,29)	(1.255.742,07)
Receita Líquida de Direitos de Transmissão	5.377.132,96	5.022.968,29

(ii) Contratos de publicidade e patrocínio - Os valores provenientes de receita de publicidade se referem aos contratos firmados com as empresas para a divulgação de suas marcas e logos nas competições ocorridas nos estádios de futebol. Geralmente, a divulgação das empresas é realizada através de placas que ficam localizadas nos campos em que as partidas ocorrem, dando assim, ao espectador maior visibilidade e acesso ao material divulgado.

13.2. Despesas Gerais e Administrativas

	31/12/2019	31/12/2018
Despesas C/ FERJ	(99.549,32)	(141.163,66)
Despesas C/ CBF	(38.815,00)	(9.372,40)
Despesas C/ Assistência Médica	(102.056,32)	(56.358,89)
Despesas C/ Alimentação	(82.074,01)	(77.700,91)
Despesas C/ Hospedagem	(71.760,40)	(84.919,70)
Outras Despesas	(599.194,87)	(371.488,82)
	(989.359,92)	(741.004,38)



14. Administrativo e Futebol Amador

14.1. Despesas Administrativas

14.1.1. Despesas Gerais e Administrativas

	31/12/2019	31/12/2018
Despesas C/ Luz e Força	(109.228,26)	(73.075,22)
Despesas C/ Telefone e Internet	(24.598,50)	(21.157,13)
Despesas C/ Aluguéis	(42.828,10)	(110.075,69)
Despesas C/ Transporte	(11.474,97)	(12.184,78)
Despesas C/ Manutenção	(27.930,64)	(45.857,03)
Despesas C/ Materiais de Consumo	(48.778,60)	(95.220,40)
Despesas C/ Alimentação	(50.711,66)	(194.112,84)
Despesas C/ Combustível	(38.527,04)	(63.144,85)
Despesas C/ Serviços de Terceiros	(115.119,19)	(118.631,50)
Despesas C/ Acordo Judicial	(34.866,32)	(157.810,29)
Despesas C/ Perda de Capital	-	(366.962,96)
Despesas C/ Provisão p/ Perda de Liquidação Duvidosa	-	(88.000,00)
Outras Despesas	(343.529,77)	(163.423,02)
	(847.593,05)	(1.509.655,71)

Despesas Futebol Amador

14.1.2. Despesas Gerais e Administrativas

	31/12/2019	31/12/2018
Despesas C/ Viagens	(8.669,83)	(19.174,99)
Despesas C/ Alimentação	(80.099,59)	(69.999,96)
Outras Despesas	(183.614,73)	(12.506,08)
	(272.384,15)	(101.681,03)

15. Contingências

A Administração avalia as contingências existentes em função de processos judiciais movidos contra o Clube e constitui provisão, sempre que julgado necessário, para fazer face a perdas prováveis decorrentes dos referidos processos. O julgamento da Administração leva em consideração a opinião de seus advogados externos com relação à expectativa de êxito de cada processo.



Processos Trabalhistas

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 12, o Clube está envolvido em vários processos trabalhistas, que o Clube figura no polo Passivo, e compreendem em sua maioria, questionamentos quanto aos contratos de trabalho, vínculo empregatício, horas extra, salários adicionais, entre outros.

O Clube tem ações de naturezas trabalhistas, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais para as quais não há provisão constituída conforme estabelece a norma contábil para perdas possíveis, sendo as mais relevantes incluídas no Ato Trabalhista.

Processos Cíveis

Existem dois processos na área cível decorrentes de naturezas distintas, tendo o Clube como autor. Um trata-se do processo em face de Viton 44 Ind. e Com. de Bebidas. O outro Trata-se de ação de obrigação de fazer ajuizada por Volta Redonda Futebol Clube em face do Município de Volta Redonda, pretendendo o Clube a condenação do réu a emitir 300 (trezentos) ingressos de cadeira cativa ao Volta Redonda Futebol Clube para o jogo entre Fluminense Futebol Clube X Seleção Italiana de Futebol, no dia 08/06/2014 (domingo), no Estádio General Sylvio Raulino de Oliveira, garantindo-lhe, ainda, o uso e gozo de 300 (trezentas) cadeiras, além da exploração dos bares, as vendas ambulantes e a publicidade no interior do Estádio, em todo e qualquer evento lá realizado, desportivo ou não.

Existem ainda outros processos em andamento de natureza cível e trabalhista cujas perdas são consideradas possíveis ou remotas de acordo com a avaliação e opinião dos assessores jurídicos do Clube e para os quais não estão sendo realizadas provisões, de acordo com CPC 25, NBC TG 25 (R1).

As demonstrações contábeis estão sujeitas a revisão por parte das autoridades fiscalizadoras por períodos prescricionais variáveis. Com base nos pareceres dos seus consultores legais a Entidade não espera perdas significativas nas demandas atualmente existentes.

16. Seguros

O Clube mantém cobertura de seguros, cujos valores contratados são estipulados em bases técnicas, que se estimam adequadas para cobrir eventuais sinistros envolvendo seus ativos. Em 2019, foi contratado seguro de vida e acidentes pessoais para todos os jogadores a partir da categoria sub15 até categoria profissional.

Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores, emitir opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto a sua adequação pela Administração do Clube.



17. Clube formador

O Volta Redonda Futebol Clube alcançou uma importante vitória em 2019, ao obter a Certificação de Clube Formador aprovado pela CBF em dezembro de 2019, recebendo o certificado classe B, com validade de um ano. Com isso, passa a fazer parte de um grupo de apenas 5% dos Clubes do Brasil que foram aprovados no processo. O clube passa a ter vantagens e obrigações de um clube formador.

Para obtenção da certificação foi necessário o investimento em reformas da sede, adequação dos alojamentos e centro de treinamentos, compra de materiais e utensílios, tudo destinado às categorias de base. Além dos investimentos em condições de habitabilidade exigidas, outros investimentos são destinados diretamente ao ser humano, ou seja, aos atletas, como avaliações médicas e de fisioterapia, contratação de assistente social, convênio para atendimento de psicologia e odontologia, bolsa aprendizagem, seguro de vida para todos os atletas, controle de vacinação e acompanhamento periódico de frequência e aproveitamento escolar. Para garantir o certificado, o clube deverá manter continuamente atendidas as exigências mencionadas, com os objetivos de, primordialmente ter atletas bem formados, mas também o deferimento anual do certificado.

18. Percentuais de Direito Econômico por atleta, pertencentes ao Volta Redonda Futebol Clube

18.1. Atletas Profissionais

Registro FERJ	Nome	Data Nascimento	Direitos Econômicos VRFC	Clube Atual
204936P	ADNE FERNANDES DOS SANTOS	11/07/2000	100,00%	Volta Redonda
205265P	ANTONY KENNEDY DA SILVA ANDRADE	28/07/2002	50,00%	Volta Redonda
14979P	BRUNO SERGIO JAIME	11/04/1986	90,00%	Volta Redonda
18684P	DANIEL FELIPE SA NASCIMENTO	31/01/1992	100,00%	Volta Redonda
93675P	DOUGLAS BORGES	30/03/1990	100,00%	Volta Redonda
204809P	FELIPE MARCO AVELINO	11/11/1998	100,00%	Volta Redonda
202469P	GABRIEL CORREIA DA MATA	25/12/1999	100,00%	Volta Redonda
204399P	GABRIEL PEREIRA MAGALHAES DOS SANTOS	07/05/2000	50,00%	Volta Redonda
205585P	GUILHERME DA SILVA LIMA	12/03/2001	100,00%	Volta Redonda
204796P	HEITOR DE ARAUJO PEREIRA NERY	09/11/1989	100,00%	Volta Redonda
15401P	JOÃO CARLOS DE CASTRO FERREIRA	12/02/1987	50,00%	Volta Redonda
211922P	JOÃO VITOR DOS SANTOS	19/05/1998	45,00%	Volta Redonda
188421P	JULIO CÉSAR AMORIM DE CARVALHO FILHO	29/01/1999	100,00%	Volta Redonda
179853P	LUAN BORGES MACHADO MARTINS	03/03/1998	80,00%	Volta Redonda
15313P	LUAN DE ASSIS COSTA LEITE	17/09/1988	100,00%	Volta Redonda
172489P	LUIZ PAULO FRANÇA DO NASCIMENTO	24/04/1993	100,00%	Volta Redonda
18064P	MARCELO OLIVEIRA PINTO	24/06/1988	100,00%	Volta Redonda



187714P	MATHEUS MARQUES MARINHO	05/07/1999	100,00%	Volta Redonda
192147P	PEDRO ALVES ARANTES	01/06/1999	80,00%	Volta Redonda
202572P	PEDRO HENRIQUE OLIVEIRA DOS SANTOS	19/12/1996	60,00%	Volta Redonda
206090P	SAULO RODRIGUES DA SILVA	17/06/1997	100,00%	Volta Redonda
185273P	VINICIUS DE OLIVEIRA GUIMARAES DIAS	19/06/1997	100,00%	Volta Redonda
192156P	WALLISSON LUIZ ALVES MAXIMO	23/09/1997	50,00%	Volta Redonda
212100P	PABLO DE PAULA CARDOSO	11/02/2003	50,00%	Vasco da Gama
184283A	ALEXANDRE DA SILVA JÚNIOR	13/01/2001	50,00%	Vasco da Gama
19465P	JORDY MARTINS ALMEIDA	03/09/1993	40,00%	Vasco da Gama
181446P	ALAN DE LIMA CARIUS	04/04/1997	30,00%	Blau-Weiss
185582P	MARRONY DA SILVA LIBERATO	05/02/1999	20,00%	Vasco da Gama
204900P	CAIO VITOR DA SILVA SOUZA	18/08/2000	100,00%	Fluminense
205138P	JOARLEY ANTÔNIO DE SOUSA TAVARES	26/05/2000	100,00%	Atlético-MG
197085P	LUCAS ALEXANDRE GALDINO DE AZEVEDO	26/02/2001	30,00%	Vasco da Gama
204895P	MATHEUS NUNES FAGUNDES DE ARAÚJO	01/03/2001	100,00%	Vasco da Gama
186791A	CAIO ROSA ALVES	09/03/2001	50,00%	Cruzeiro E. C.

18.2. Atletas Amadores

Registro FERJ	Nome	Data Nascimento	Direitos Econômicos VRFC	Clube Atual
184266A	RUANDRE ALVES DE CARVALHO REIS	06/01/2000	100,00%	Volta Redonda
197525A	PEDRO THOMAZ MENTA DE SOUZA	23/02/2000	100,00%	Volta Redonda
184215A	MARCIO TEIXEIRA DE OLIVEIRA	28/03/2000	100,00%	Volta Redonda
184370A	DAVISON ASSIS DUTRA DE MORAES	14/04/2000	100,00%	Volta Redonda
192580A	GUILHERME FERREIRA EULÁLIO	24/04/2000	80,00%	Volta Redonda
184471A	VALTER DA SILVA CARDOSO NETO	20/08/2000	100,00%	Volta Redonda
184385A	BRUNO ANDRADE DA SILVA	15/02/2001	100,00%	Volta Redonda
188473A	LUIS FERNANDO LOVATINI ALMEIDA	09/03/2001	100,00%	Volta Redonda
186836A	JOÃO PEDRO CAMPOS DE SOUZA	30/03/2001	100,00%	Volta Redonda
184670A	RENNAN NASCIMENTO GOULART VIDAL	30/03/2001	100,00%	Volta Redonda
188472A	JOÃO VITOR QUINTINO MENDES	09/04/2001	100,00%	Volta Redonda
212181A	ERVIN SCHMIDT NETO	19/06/2001	100,00%	Volta Redonda
188755A	MARCOS VINÍCIUS OLIVEIRA MAIA	19/07/2001	100,00%	Volta Redonda
186933A	VICTOR LEONARDO RODRIGUES ANDRELINO	26/07/2001	100,00%	Volta Redonda
188709A	FREDERICO NEVES SILVA	15/10/2001	100,00%	Volta Redonda
188494A	GABRIEL TAVARES DUQUE MAIA	09/12/2001	100,00%	Volta Redonda
206491A	MARCOS VINICIUS ARAUJO SILVA	28/12/2001	100,00%	Volta Redonda



	İ	1		N-4-
196885A	TAYLOR DOS SANTOS GUIMARÃES	06/01/2002	100,00%	Volta Redonda
189511A	BRAYAN ROCHA DE ARAUJO	16/01/2002	100,00%	Volta Redonda
188189A	DAVID BARCELOS ALBERTO DA SILVA	16/01/2002	100,00%	Volta Redonda
192325A	CAIO JOBERTO BERNARDINO	21/02/2002	100,00%	Volta Redonda
192411A	PEDRO HENRIQUE LEMOS CONCEIÇÃO	25/02/2002	100,00%	Volta
197095A	EDUARDO ROMÃO DE SOUZA	01/03/2002	100,00%	Redonda Volta
196087	JUAN CARLOS CLÍMACO ALVES	01/03/2002	100,00%	Redonda Volta
			*	Redonda Volta
208147A	CARLOS EDUARDO DE SOUZA NUNES DA SILVA	03/03/2002	100,00%	Redonda Volta
205102A	DOUGLAS DA SILVA PENAFORT LAGE	11/03/2002	100,00%	Redonda
191752A	IGOR TARSO BANDEIRA DE MEDEIROS	18/03/2002	100,00%	Volta Redonda
192544A	RHUAN PEREIRA ANDRES	22/03/2002	100,00%	Volta Redonda
194900A	DANIEL SOUZA DOS SANTOS	24/03/2002	50,00%	Volta Redonda
192662A	GREGÓRIO COSTA AMOROSO LIMA E PIVA	25/03/2002	100,00%	Volta Redonda
205428A	GUSTAVO FERREIRA FURTADO	22/04/2002	100,00%	Volta Redonda
192327A	JOÃO VITTOR LEAL STOCCO	05/05/2002	100,00%	Volta
201886A	WAGERSON RAMOS DOS SANTOS JUNIOR	29/08/2002	100,00%	Redonda Volta
201890A	MILLER CRISTIAN NEVES DE ARAUJO	05/09/2002	100,00%	Redonda Volta
			·	Redonda Volta
196091A	IGOR ROBERTO DOS SANTOS	20/11/2002	100,00%	Redonda Volta
192326A	YRLAN SERFIOTIS DA SILVA	20/11/2002	100,00%	Redonda Volta
196980A	DAVID FERNANDES DE ARAUJO	04/01/2003	100,00%	Redonda
212097A	RODRIGO MARTINS DOS SANTOS	13/01/2003	100,00%	Volta Redonda
208058A	BERNARDO PINHEIRO WILLNER	06/02/2003	100,00%	Volta Redonda
198649A	PEDRO HENRIQUE CHAVES ALMEIDA	19/02/2003	100,00%	Volta Redonda
198472A	MARCELO MARTINS RODRIGUES	27/02/2003	100,00%	Volta Redonda
193799A	EVERTTON GUSTAVO FERNANDES ARAUJO	28/02/2003	100,00%	Volta Redonda
208297A	MATHEUS VIEIRA ZANON	08/03/2003	100,00%	Volta
198465A	ISAIAS GOMES DOS SANTOS	21/03/2003	100,00%	Redonda Volta
198655A	KAUAN CRISTIAN DO ESPIRITO SANTO SILVA	31/03/2003	100,00%	Redonda Volta
	CUNHA GILMAR DE SOUZA PERDIGÃO	07/04/2003	•	Redonda Volta
198457A			100,00%	Redonda Volta
203532A	RICHARD LUIZ CALEGARD DA SILVA	17/04/2003	100,00%	Redonda Volta
198468A	MARCOS VINICIUS MARIANO DA SILVA	22/04/2003	100,00%	Redonda
202560A	KAUA ALVES SILVA	22/05/2003	70,00%	Volta Redonda
196962A	VITOR BORGES DE MELO	22/05/2003	100,00%	Volta Redonda
198492A	PEDRO CANUTO DA CUNHA	16/06/2003	100,00%	Volta Redonda
206251A	ANDREY RODRIGUES IRINEU	23/07/2003	100,00%	Volta Redonda
198550A	ANDRÉ LUIZ GONÇALVES DE CARVALHO FILHO	11/08/2003	100,00%	Volta Redonda
198470A	WILLIAN DA SILVA SANTOS	22/09/2003	100,00%	Volta Redonda



198466A	JOÃO CARLOS DANIEL BARBOSA	01/12/2003	100,00%	Volta Redonda
212057A	GUSTAVO DOS SANTOS RABELO AZWVEDO	22/12/2003	100,00%	Volta Redonda
205792A	DEIVID CONRADO DE CARVALHO	10/01/2004	100,00%	Volta Redonda
205793A	CAUÃ RENNER MARTINS DE PAULA	18/01/2004	100,00%	Volta Redonda
206749A	WILLIAN DE PAULA SILVA FELIPE	29/01/2004	100,00%	Volta Redonda
203136A	MATHEUS FERREIRA CARAMEL	15/02/2004	100,00%	Volta
205903A	JOAO GABRIEL DE PINHO E QUINTEROS	28/02/2004	100,00%	Redonda Volta
201798A	VITOR ÁVILA BASTOS	06/03/2004	100,00%	Redonda Volta
206029A	THAUÃ DO ESPIRITO SANTO VIEIRA	08/03/2004	100,00%	Redonda Volta
	_		,	Redonda Volta
205334A	LUCAS LISBOA SIMONIS LOPES	18/03/2004	100,00%	Redonda Volta
205326A	PEDRO PAULO OVIDIO NASCIMENTO DA SILVA	24/03/2004	100,00%	Redonda Volta
205342A	NATAN ALVES DE OLIVEIRA SILVA	07/04/2004	100,00%	Redonda
205184A	BERNARDO DAFLON ESPINDOLA	20/04/2004	100,00%	Volta Redonda
210475A	MARCUS VINICIUS MALAQUIAS JUNIOR	12/05/2004	100,00%	Volta Redonda
205988A	DIEGO AMARAL DA SILVA	05/06/2004	70,00%	Volta Redonda
205874A	PEDRO HIGOR DE SOUZA ALVES	06/06/2004	100,00%	Volta Redonda
206575A	MARCUS VINICIUS FERNANDES ANDRÉ	20/06/2004	100,00%	Volta Redonda
212023A	IGOR ASSIS SANTANA MACHADO DA SILVA	19/10/2004	100,00%	Volta Redonda
212198A	CAUÃ ESTANISLAU CORRÊA DA SILVA	28/10/2004	100,00%	Volta Redonda
212101A	CARLOS ANDREY FRANCO DOS SANTOS	03/01/2005	100,00%	Volta
212022A	JOÃO PEDRO CARVALHO COSTA	07/01/2005	100,00%	Redonda Volta
212098A	TAUÃ LUIZ PEREIRA VALEZIO	07/02/2005	100,00%	Redonda Volta
212025A	RAFAEL DA SILVA AMERICO	11/02/2005	100,00%	Redonda Volta
			,	Redonda Volta
212060A	MAYK NOSTORIO DE FREITAS SALLES	22/02/2005	100,00%	Redonda Volta
212056A	KHADU MOREIRA PACHECO RODRIGUES	28/02/2005	100,00%	Redonda Volta
212021A	PAULO VICTOR ROBERTO DA SILVA	10/03/2005	100,00%	Redonda Volta
212151A	GABRIEL CASTILHO PEREIRA COSTA	14/03/2005	100,00%	Redonda
210344A	LUAN MIGUEL ARAUJO SODRE	16/03/2005	100,00%	Volta Redonda
205799A	FELIPE DA SILVA MARIANO	30/03/2005	100,00%	Volta Redonda
212197A	MARCOS GABRIEL DA SILVA BISCARI	15/04/2005	100,00%	Volta Redonda
212124A	CAIO AUGUSTO FERNANDES VALENTINO	21/04/2005	100,00%	Volta Redonda
212032A	DAVI CAMPOS DE ANDRADE	17/05/2005	100,00%	Volta Redonda
212024A	ERCK BAPTISTA PORTO	20/05/2005	100,00%	Volta Redonda
209686A	BERNARDO PIMENTEL FERREIRA	15/06/2005	100,00%	Volta Redonda
212030A	CARLOS EDUARDO FAGUNDES ALVES	03/07/2005	100,00%	Volta
212026A	LUCAS GODOFREDO VIEIRA	19/07/2005	100,00%	Redonda Volta
212027A	BRUNO ASSIS NICODEMOS	04/08/2005	100,00%	Redonda Volta
Z IZUZI A	DIVOIAO MODIO INICODEINIOS	0-700/2003	100,0076	Redonda



212205A	LUIS FERNANDO RUGNO DA SILVA	08/10/2005	100,00%	Volta Redonda
212152A	CARLOS BRAIAN DA SILVA GOUVÊA	01/11/2005	100,00%	Volta Redonda
209077A	BERNARDO LOPES SOARES	08/12/2005	100,00%	Volta Redonda
212031A	KAUA OLIVEIRA SOUZA	23/12/2005	100,00%	Volta Redonda
212029A	LUCAS SILVA ARANTES DE OLIVEIRA	14/01/2006	100,00%	Volta Redonda
212028A	LUCAS GABRYEL DA SILVA CAMPOS	04/02/2006	100,00%	Volta Redonda
212140A	GEYBSON SILVA SOUZA	02/06/2007	100,00%	Volta Redonda
198453A	RAMON DA FONSECA AUGUSTO BATISTA	14/08/2003	50,00%	Cruzeiro
619019	PEDRO HENRIQUE FRANKLIN DA SILVA	06/01/2004	50,00%	Cruzeiro
202326A	PEDRO BOGHOSSIAN LÓPEZ	20/05/2004	100,00%	Santos
205791A	GUILHERME DINIZ PINHO POTTER	07/01/2005	50,00%	Flamengo
Menor	LUCAS DOS SANTOS SILVA	01/02/2005	30,00%	Botafogo
205326A	IAGO TEODORO DA SILVA NOGUEIRA	18/04/2005	40,00%	Flamengo
Menor	FÁBIO RIBEIRO IZAIAS BALDUINO JÚNIOR	01/02/2006	30,00%	Flamengo
Menor	KAYKE DIEGO DA SILVA LIMA NASCIMENTO	27/02/2006	30,00%	Flamengo
Menor	EDUARDO WAGNER JUNQUEIRA FIGUEIRA	15/03/2006	30,00%	Flamengo
Menor	CARLOS EDUARDO LAPORTE DA SILVA	02/01/2007	30,00%	Botafogo
Menor	GUSTAVO QUEIROZ MESSIAS	11/03/2008	30,00%	Fluminense
Menor	FELIPE DE AZEVEDO OLIVEIRA	18/03/2008	30,00%	Flamengo

19. Fundo Social

O Fundo Social compreende o Fundo Social inicial, acrescido dos valores dos Superávits e diminuído dos Déficits. Os Superávits dos exercícios são destinados à manutenção das atividades, para atender dispositivos legais vigentes e o Princípio Contábil de Continuidade do Clube.

FLAVIO CAUTIERO HORTA JARDIM
PRESIDENTE

MARCILENE SOARES DOS REIS FONSECA
CONTADORA – CRC-RJ 096594/O-6